COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

Newsletter dos Mercados Financeiros

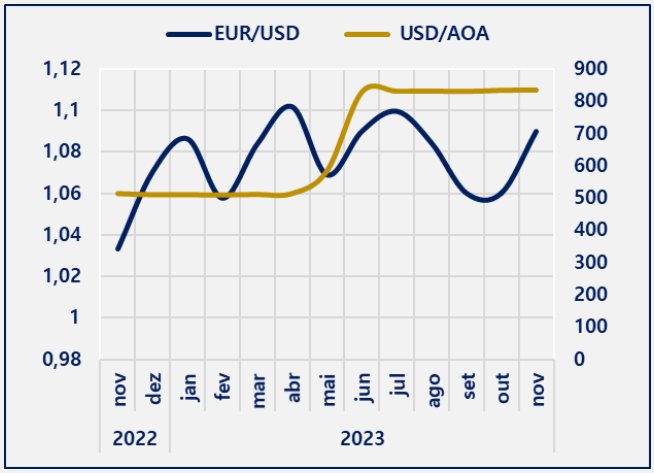
Novembro de 2023

MERCADO CAMBIAL

No mês de Novembro, a moeda nacional (kwanza) voltou a apresentar uma depreciação de 0,10% face ao dólar norte-americano, tendo a taxa de câmbio das operações do mercado secundário se fixado, no final deste período, em USD/AOA 835,79, segundo os dados da plataforma *Bloomberg.*

Não obstante a ligeira depreciação, o kwanza tem apresentado alguma estabilidade. Em termos de montantes, de acordo com a *Bloomberg* foram transaccionados na plataforma FXGO divisas no montante de USD 614 milhões, um aumento de 16% em relação aos USD 573 milhões negociados em Outubro.

Figura 1: Evolução do Mercado Cambial



Fonte: *Bloomberg*

No mercado internacional, o euro depreciou-se ligeiramente face ao dólar ao fixar-se em EUR/USD 1,09. Esta depreciação foi influenciada pela a divulgação de dados que apontam para um abrandamento da inflação na Alemanha, maior economia da Zona Euro, e em Espanha.

A inflação, homóloga na Alemanha, abrandou para 3,20% em Novembro, o nível mais baixo desde Junho de 2021, segundo uma estimativa preliminar divulgada pela Agência Federal de Estatística (Destatis) no final de Novembro.

Este dados reduzem a possibilidade de serem necessários novos ajustamentos na política monetária, o que levou a uma descida do euro face ao dólar.

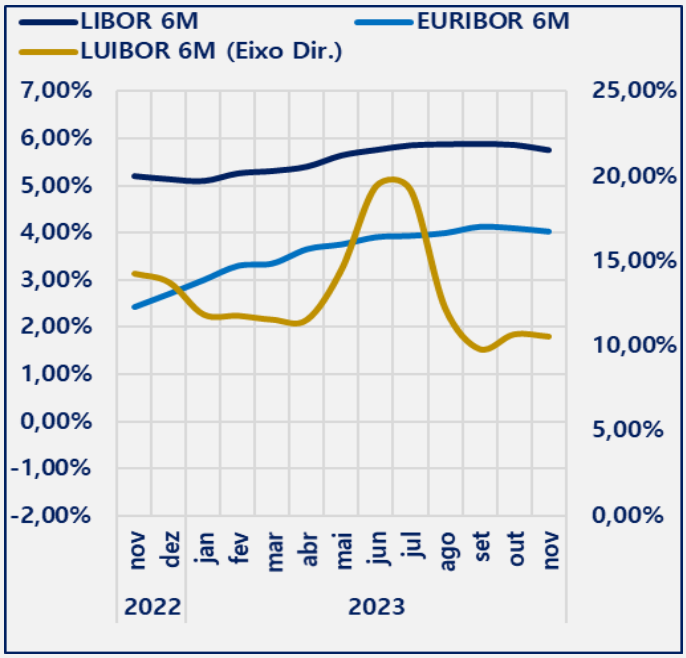
Uma redução da inflação, sem a perspectiva de aumento nas taxas de juros pelo BCE pode reduzir a atractividade dos activos denominados em euro. Investidores, em busca de melhores retornos, podem direcionar seus recursos para outras jurisdições, enfraquecendo o euro em detrimento do dólar.

MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO

Nos mercados interbancários internacionais, a *LIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 5,76%, registando um redução de 11,00 p.b., em relação ao mês de Outubro. Na mesma senda, a *EURIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 4,02%, registando uma redução de 7,00 p.b., em relação ao mês anterior.

Este comportamento, verificado nos mercados internacionais, evidencia uma abordagem ponderada pelo Banco Central Europeu e do *Federal Reserve Board* (*FED*) em relação a futuros ajustamentos das taxas de juro, pelo menos até ao momento.

Figura 2.1: Evolução do MMI



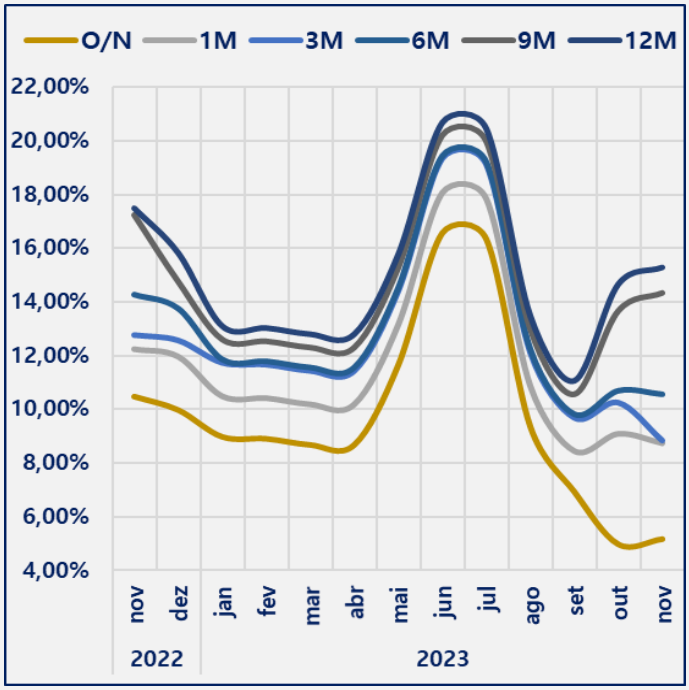
Fonte: BNA, *Bloomberg*

No mercado nacional, a LUIBOR, com maturidade de 6M, fixou-se em 10,55% no final de Novembro, registando uma redução de 13 p.b., em relação ao mês de Outubro. Apresentaram também reduções as maturidades de 1 mês e 3 mês fixando-se em 5,19% e 8,75%, respectivamente. Adicionalmente, as taxas para as maturidades de 24h, 9 meses e 12 meses, apresentaram comportamentos crescentes, fixando–se em 9,86%, 14,33% e 15,29%, respectivamente.

Os aumentos observados nas maturidades de 24h, 9 meses e 12 meses, estão intrinsecamente relacionados à decisão recente do Comité de Política Monetária (CPM) do BNA. Na última reunião realizada a 21 do corrente mês, o CPM optou por elevar a taxa de juros-base de 17% para 18%.

Essa mudança na taxa de referência repercutiu nas taxas interbancárias, reflectindo uma postura de ajuste monetário para alinhar as condições do mercado à nova taxa de juro estabelecida pelo CPM. As maturidades específicas de 24h, 9 meses e 12 meses foram particularmente impactadas por esses ajustes.

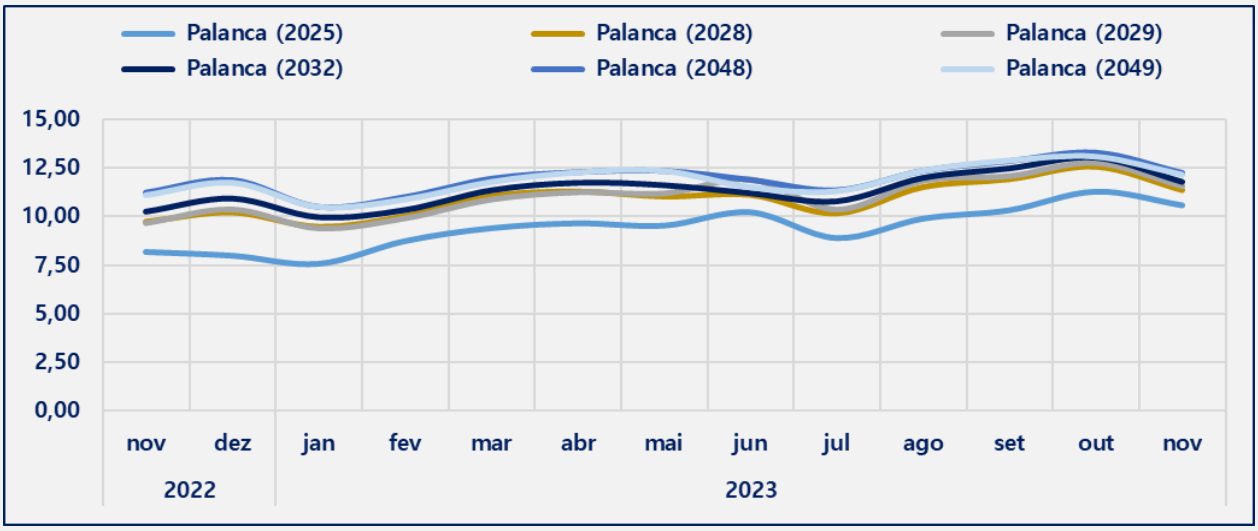
Figura 2.2: Evolução do MMI Nacional



Fonte: BNA

MERCADO DE DÍVIDA PÚBLICA

Figura 3.1: Evolução das *Yields (%)* das *Eurobonds*

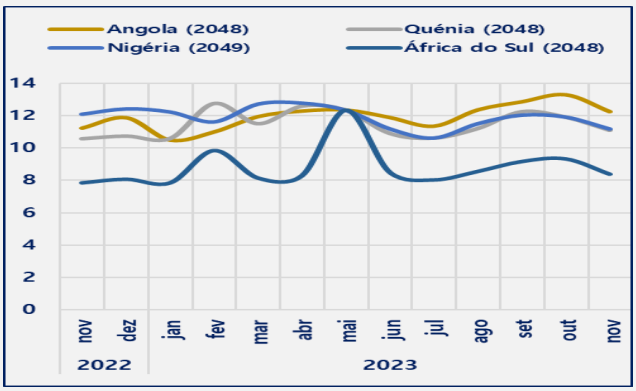


Fonte: *Bloomberg*

No período em análise, as *yields* das *eurobonds* angolanas apresentaram decréscimos, com as palancas 2025, 2028, 2029, 2032, 2048 e 2049 a registarem reduções mensais de 0,70 p.p., 1,22 p.p., 1,18 p.p., 1,24 p.p., 1,03 p.p., e 0,94 p.p., respectivamente. Este comportamento surge numa altura em que se observam abordagens acerca do encontro entre os presidentes dos EUA e Angola, que tem apontado um sinal positivo no reforço das relações entre Angola e o Ocidente, o que poderá ter levado a uma maior confiança dos investidores nos títulos de Angola.

Do mesmo modo, as *yields* das *eurobonds* do Quénia, Nigéria e África do Sul, também apresentaram decréscimos na ordem de 0,82 p.p., 0,73 p.p., e 0,94 p.p., respectivamente. O comportamento das *yields* do Quénia poderão estar associadas ao comunicado do Banco Mundial que prevê USD 12 mil milhões de apoio ao Quénia nos próximos três anos, potencialmente um grande impulso para as tensas finanças desse país da África Oriental.

Figura 3.2: Evolução das *Yields (%)* das *Eurobonds* Africanas



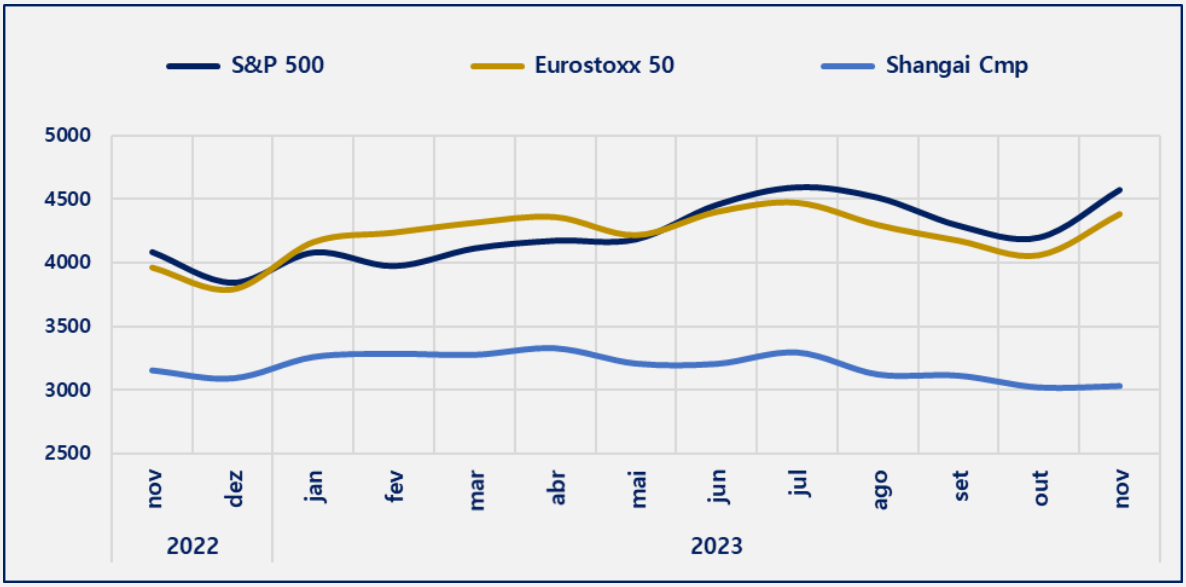
Fonte: *Bloomberg*

Quanto à Nigéria e África do Sul, as descidas podem estar associadas, em parte, à melhoria anunciada pela *Moody's* na perspectiva de crédito da Nigéria para positiva e na melhoria das reservas externas de moeda, reflectindo a confiança dos investidores nas reformas fiscais do país, e no caso da África do Sul, a redução pode estar associada à diminuição das preocupações com a subida taxa de inflação até então observadas.

PRINCIPAIS MERCADOS ACCIONISTAS

Os principais índices accionistas analisados no mês de Novembro encerraram em altas, face ao mês de Outubro. Neste período, o *S&P 500* fixou-se em 4 567,80 pontos, o *Eurostoxx 50* fixou-se em 4 382,47 pontos e o *Shanghai Composite* situou-se em 3 029,67 pontos, implicando variações positivas de 8,92%, 7,91% e 0,36%, respectivamente.

Figura 4.1: Evolução do Mercado Accionista Internacional



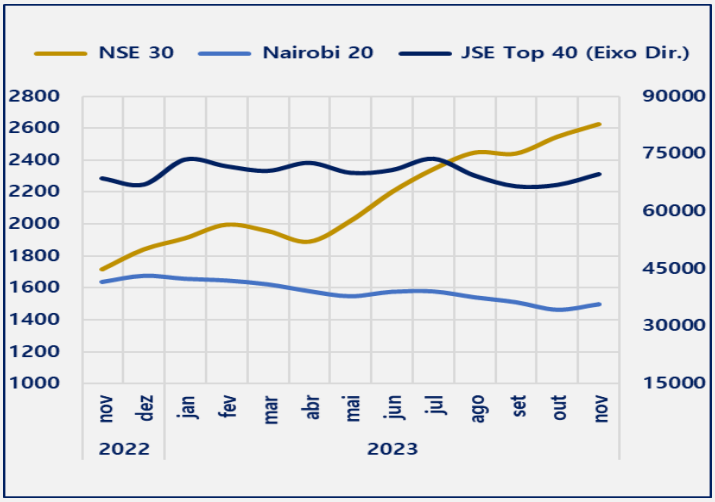
Fonte: *Bloomberg*

O S&P 500 encerrou o mês de Novembro com ganhos significativos, pelo facto de as acções da *Salesforce*, *Boeing* e *Advanced* Micro *Devices* (AMD) liderarem as altas do mês, com uma subida de 25,43%, 23,99% e 23,01%, respectivamente. A *Salesforce* anunciou resultados corporativos recorde no terceiro trimestre de 2023, a *Boeing* anunciou um acordo de compra de 100 aviões 737 MAX da *Delta Air Lines* e a AMD anunciou o lançamento de novos processadores para computadores pessoais e servidores, o que poderá impulsionar as vendas da empresa.

O índice Eurostoxx 50 apresentou um desempenho positivo, influenciado pela divulgação dos dados sobre a inflação, tanto da Zona Euro como dos EUA, fazendo com que os investidores acolhessem favoravelmente os dados encorajadores, fomentando o optimismo e alimentando a especulação de potenciais cortes nas taxas por parte do Banco Central Europeu e do *FED*. Por fim, o desempenho do índice chinês *Shanghai Composite* foi influenciado, maioritariamente, pelos fortes ganhos observados em *Kunlun Tech* (20%), *Eoptolink* (7,6%) e *Zhongji Innolight* (5,4%). Todas estas empresas foram impactadas pelos resultados positivos de suas receitas no terceiro trimestre do ano.

No período em análise, os principais índices africanos apresentaram desempenhos positivos. Os índices *NSE 30, Nairobi 20* e *TOP 40* registaram uma performance positiva, tendo-se fixado em 2 625,35, 1 495,58 e 69 647,14 pontos, variando em 4,15%, 3,08% e 2,36%, respectivamente.

Figura 4.2: Evolução do Mercado Accionista Africano



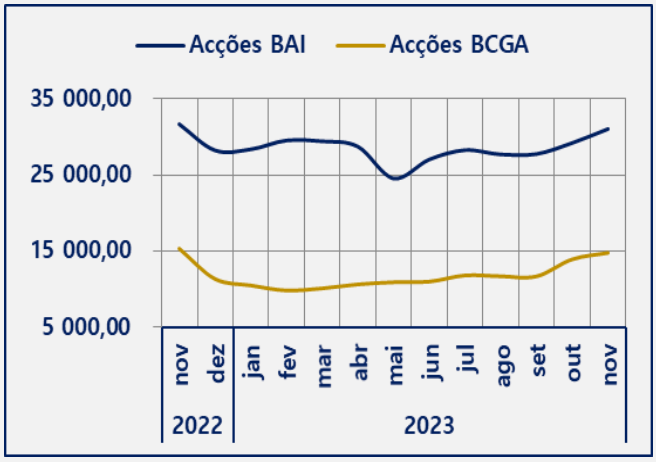
Fonte: Bloomberg

A performance mensal do *NSE 30* foi, essencialmente, impulsionada pelo desempenho positivo da *Guaranty Trust Holding Company PLC (GTCO)* e do *Banco Unido para África PLC (UBA)*, que apresentaram um crescimento positivo de 12,07% e 2,15%, respectivamente. Já o desempenho do índice TOP 40 foi impactada pela *Anglo American PLC (AGLJ)* na indústria de Metais e Mineração, pois apresentou um desempenho positivo de 7,33%. Por fim, o índice *Nairobi 20* apresentou um desempenho positivo impactado pela *Kenya Breweries Limited (KBL)* do grupo *East African Breweries Plc (EABL)* que iniciou a produção em sua microcervejeira de Kshs 1,2 bilião e uma nova instalação de produção próxima à sua fábrica principal em Ruaraka, criada para explorar inovação e experimentação.

Relativamente à Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA), no final do mês de Novembro, o BAI e o BCGA contavam com uma capitalização bolsista de Kz 622,4 mil milhões e Kz 299,8 mil milhões, respectivamente, implicando uma valorização das acções em 3,23% e 7,84%, para ambas, face ao mês de Outubro.

Em Novembro, as acções do BAI foram transaccionadas com a cotação média de Kz 31 066,67 enquanto as acções do BCGA foram transacionadas a Kz 14 754,35 tendo se fixado, no final do período, em Kz 32 000,00 e Kz 14 990,00 respectivamente.

Figura 4.3: Evolução da Cotação Accionista | BODIVA (valores em Kz)



Fonte: BODIVA

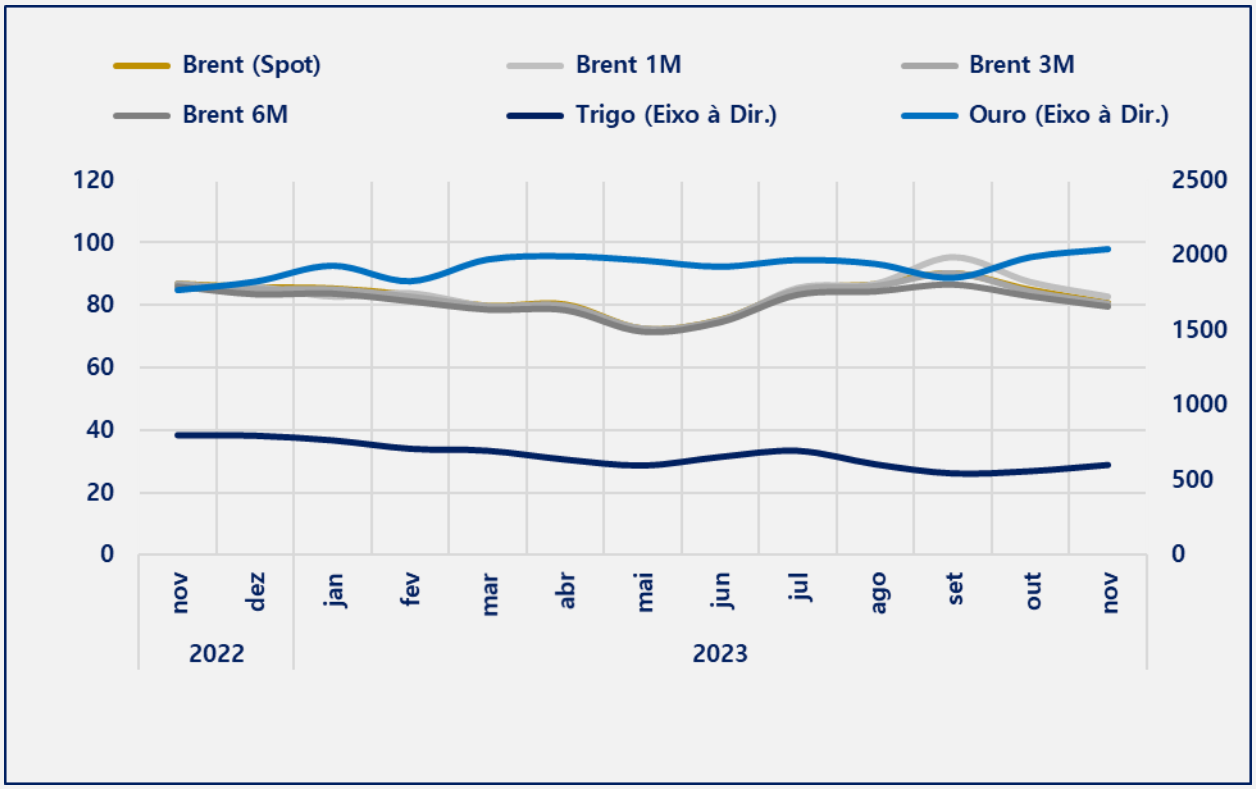
MERCADO DE *COMMODITIES*

No mês de Novembro, os preços das *commodities* analisadas registaram aumentos, com excepção do ***Crude***. A cotação do **Trigo** registou um aumento mensal de 7,31%, fixando-se na ordem dos USD/Bushel 598,00, o **Ouro** registou um aumento na ordem de 2,65%, fixando-se em USD/Onça 2 036,41 .

Quanto ao **Trigo**, o aumento poderá estar associado à compra de uma quantidade líquida de 197.310 toneladas métricas de trigo da China aos EUA no final de Novembro. A compra desta quantidade em Novembro, representa um aumento de 50% em relação à média mensal de compras chinesas de trigo dos EUA em 2023. Esta compra pode ser interpretada como um sinal de que a China está a aumentar as suas reservas de trigo, o que pode levar a uma redução da oferta global de trigo e a um aumento dos preços.

O preço do **Ouro** terminou o mês de Novembro com um aumento mensal de 2,65%, atingindo seus níveis mais altos em quase sete meses, beneficiando-se principalmente de informações sobre a manutenção das taxas de juros nos EUA e Europa nos níveis actuais, o que poderá beneficiar o preço do Ouro como activo de refúgio.

Figura 5.1: Evolução do Mercado de *Commodities*



Fonte: *Bloomberg*

O *Brent*, principal referência para as exportações angolanas, foi negociado em USD/barril 80,86 no final de Novembro, implicando uma redução de 4,89%, face ao mês de Outubro.

Existem 2 movimentos no mercado que têm levado a uma queda no preço do petróleo. Por um lado, tem diminuído o temor quanto a possíveis reduções na oferta pelo conflito no Oriente Médio e as produções nos Estados Unidos e nos países da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) têm crescido. Por outro lado, há uma crescente preocupação com o desempenho da economia global, o que está directamente relacionado com a procura por petróleo. Há sinais de uma diminuição da sua procura nos EUA e na China.

Figura 5.2: Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia)

PROCURA			
	out/23	**nov/23**	Var.
Membros OCDE	45,89	45,96	0,16%
Outros	57,24	57,32	0,13%
Total	**103,13**	**103,28**	**0,14%**
OFERTA			
	out/23	**nov/23**	Var.
Membros OCDE	32,74	32,56	-0,54%
OPEP	32,96	32,98	0,07%
Outros	34,15	34,36	0,62%
Total	**99,85**	**99,30**	**0,05%**
Balanço	**-3,28**	**-3,37**	**2,28%**

Fonte: OPEP.

*Estimativa.

RESUMO DAS VARIAÇÕES MENSAIS DOS MERCADOS

MERCADO CAMBIAL		31/10/2023	30/11/2023	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
USD/AOA		834,93	835,79	0,10%	64,08%
EUR/USD		1,06	1,09	2,83%	2,18%
GBP/USD		1,22	1,26	3,48%	4,80%
USD/JPY		151,68	148,20	-2,29%	13,30%
USD/ZAR		18,65	18,85	1,10%	10,94%
USD/CNY		7,32	7,14	-2,53%	3,18%
USD/BRL		5,04	4,92	-2,39%	-8,21%
MERCADO DE DÍVIDA		31/10/2023	30/11/2023	VAR. MENSAL(P.P)	VAR. INÍCIO DO ANO (P.P)
Alemanha	O.T. 10 anos	2,80	2,45	-0,36	0,01
Reino Unido	O.T. 10 anos	4,51	4,18	-0,33	0,53
Portugal	O.T. 10 anos	3,48	3,11	-0,37	-0,33
EUA	O.T. 10 anos	4,93	4,33	-0,60	0,59
China	O.T. 10 anos	2,69	2,69	0,00	-0,14
Brasil	O.T. 10 anos	11,87	10,90	-0,97	-2,01
Angola	O.T. 10 anos	11,25	10,55	-0,70	3,40
África do Sul	O.T. 10 anos	12,24	11,57	-0,67	0,88
Nigéria	O.T. 10 anos	8,72	8,47	-0,25	-1,73
Quénia	O.T. 10 anos	11,43	10,14	-1,29	0,53
MERCADO ACCIONISTA	ÍNDICES	31/10/2023	30/11/2023	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
EUA	S&P 500	4 193,80	4 567,80	8,92%	19,45%
Zona Euro	Eurostoxx 50	4 061,12	4 382,47	7,91%	13,65%
Reino Unido	FTSE 100	7 321,72	7 453,75	1,80%	-1,33%
Portugal	PSI 20	6 257,06	6 474,58	3,48%	11,07%
Japão	NKY 225	30 858,85	33 486,89	8,52%	30,21%
Alemanha	DAX 30	14 810,34	16 215,43	9,49%	15,25%
China	Shanghai Cmp	3 018,77	3 029,67	0,36%	-2,79%
Brasil	Ibovespa	115 741,81	127 331,12	10,01%	19,70%
África do Sul	FTSE/JSE	63 873,91	69 647,14	9,04%	821,98%
Nigéria	NGSE 30	2 546,99	2 625,35	3,08%	37,27%
Quénia	Nairobi 20	1 461,07	1 495,58	2,36%	-10,73%
COMMODITIES	UNIDADES	31/10/2023	30/11/2023	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
Petróleo Brent	USD/bbl	85,02	80,86	-4,89%	-5,88%
Petróleo WTI	USD/bbl	81,02	75,96	-6,25%	-1,50%
Ouro	USD/t oz	1 983,88	2 036,41	2,65%	10,71%
Prata	USD/t oz	22,85	25,27	10,60%	5,27%
Cobre	USd/lb	364,90	385,05	5,52%	2,23%
Trigo	USd/bu	556,25	598,00	7,51%	-22,89%
Milho	USd/bu	478,25	482,75	0,94%	-28,00%

TAXAS DE JUROS DE REFERÊNCIA DOS BANCOS CENTRAIS		31/10/2023	30/11/2023	Var. P.P
Angola	Banco Nacional de Angola	17,00%	18,00%	1,00
EUA	*Federal Reserve Bank*	5,50%	5,50%	-
Reino Unido	*Bank of England*	5,25%	5,25%	-
Zona Euro	Banco Central Europeu	4,50%	4,50%	-
Japão	*Bank of Japan (Nippon Ginko)*	-0,10%	-0,10%	-
China	Banco Popular da China	3,45%	3,45%	-
África do Sul	*South African Reserve Bank*	8,25%	8,25%	-

TAXAS DE JUROS DO BNA	31/10/2023	30/11/2023	Var. P.P
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Estrangeira	22,00%	22,00%	-
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Nacional	17,00%	18,00%	1,00
Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez	17,50%	18,50%	1,00
Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez	13,50%	17,50%	4,00
Taxa de Redesconto	17,00%	17,00%	-

A Comissão do Mercado de Capitais (CMC) é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e de património próprio, sujeita à superintendência do Presidente da República e à tutela do Ministério das Finanças.

A CMC tem como missão a regulação, a supervisão, a fiscalização e a promoção do mercado de valores mobiliários e instrumentos derivados, bem como das actividades que envolvam todos os agentes que nele intervenham, directa ou indirectamente, nos termos do Decreto Presidencial n.º 54/13, de 06 de Junho (Estatuto Orgânico da CMC).

Além do Estatuto Orgânico, a actividade da CMC é enquadrada pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (CodVM – Código de Valores Mobiliários) e pela Lei n.º 14/21, de 19 de Maio (RGIF – Regime Geral das Instituições Financeiras).

A CMC actua de forma independente na prossecução dos seus objectivos, sem prejuízo das formas de controlo da sua actividade que resultem da Lei.

CONTACTOS

Complexo Administrativo Clássicos de Talatona,

Rua do MAT, 3B, GU 19 B

Bloco A5, 1º e 2º Luanda, Angola

UO/OD 5477 – NIF 5000336025

Telefone: (+244) 992 518 292 | 949 546 473

E-mail: institucional@cmc.ao; gee@cmc.ao

Website: www.cmc.ao

COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

Disclaimer: Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição da COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS nos mercados referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.